Milagre Eucarístico de

AUGSBURG

ALEMANHA, 1194

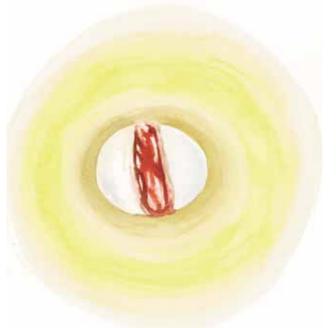


O Milagre Eucarístico de Augsburg, conhecido pelos locais com o nome de «Wunderbarlichen Gutes – Bem Miraculoso», é descrito em numerosos livros e documentos históricos, que se podem consultar na Biblioteca estatal e cívica de Augsburg. Uma Hóstia roubada transformou-se em Carne ensanguentada. No decorrer dos séculos foram realizadas diversas análises sobre a Partícula que sempre confirmaram que se trata de carne e sangue humano. Hoje o convento de Heilig Kreuz é guardado pelos Padres Dominicanos.











m 1194, uma senhora de Augsburg particularmente devota do Santíssimo Sacramento, depois de ter comungado, pôs a Hóstia num lenço, sem se fazer notar, e levou-a depois para casa colocando-a num invólucro de cera dentro de um roupeiro. Naquele tempo era muito difícil encontrar tabernáculos nas Igrejas para poder praticar a adoração eucarística. Somente em 1264, com a introdução da festa do Corpo de Deus, se difunde esta devoção. Transcorreram cinco anos e a 11 de Maio de 1199 a senhora, atormentada pelos remorsos, confessou-se ao superior do convento de Heilig Kreuz, o Padre Berthold, a quem confiou a Hóstia. O sacerdote abriu o invólucro de cera que envolvia a Partícula e vê que esta se tinha transformado em carne ensanguentada. A Hóstia apresentava-se «dividida em duas partes, unidas uma à outra,

por uma trama de finos fios de carne sangrenta». O Padre Berthold dirigiu-se imediatamente ao Bispo da cidade, Udalskalk, que ordenou que a Hóstia prodigiosa fosse «transferida, acompanhada do clero e do povo, para a Catedral, e exposta num Relicário de cristal, para pública adoração».

O Milagre continuou: a Hóstia começou a crescer e a inchar e este fenómeno durou, diante os olhos de todos, desde o dia de Páscoa até à festa de S. João Baptista. Em seguida o Bispo Udalskalk tornou a transportar a Hóstia para o convento de Heilig Kreuz e estabeleceu que, «para recordação de um facto tão memorável e extraordinário», a cada ano fosse festejado um aniversário especial em honra da Santa Relíquia. Em 1200, o conde de

Rechber, doou aos Padres agostinianos um escrínio de prata, rectangular, provido de uma abertura anterior, no qual ficou colocada a Hóstia do Milagre. Para além do Prodígio eucarístico verificaram-se outros episódios extraordinários, como a aparição sobre a Hóstia, do Menino Jesus vestido de branco, com o rosto radiante e a fronte cingida por uma coroa de ouro, ou o sangramento do Crucifixo da Igreja, ou a aparição de Jesus abençoando a assembleia.